

CHAPA 2 REPRESENTATIVIDADE DEMOCRÁTICA



Titular Fernanda Monteiro Barreto Camargo

Possui graduação em Pedagogia e Artes Plásticas/Educação Artística pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) (1992) , mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2010), doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2014) e pós doutorado em Universidade Federal do Espírito Santo (2020). Possui especialização em Gestão Pública e Terceiro Setor. Atualmente é professora Adjunta C- do Departamento de Linguagens, Cultura e Educação, atuando no curso de Licenciatura em Educação do Campo , da Universidade Federal do Espírito Santo e membro do Colegiado do Curso . Coordenadora do Programa Escola da Terra (UFES- MEC-UFES) . Líder do Grupo de pesquisa Imagens, Tecnologia e Infâncias (GEPITI) e membro do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Experiência do Sensível (NUPEEES-UFES) nas linhas de Estudos e Pesquisas com Crianças nos seguintes temas : Educação de Infâncias. Coordenadora do Projeto Cartas dos Guardiã(a)s da Terra e do Céu : experiência de escritas originárias das crianças indígenas para um mundo (2020) <https://projetotupiaba.com.br/> Desenvolve pesquisas na linha culturas e formação de professores. Avaliara Adhoc de Revista Científica Qualis A.



Suplente

Marcelo Lima

Pedagogo e Mestre em Educação pela UFES, Doutor e pós-doutor pela UFF. Professor Associado III do DEPS-UFES, Membro do PPGE-UFES e GETAE (LAGEBES). Coordena linha de pesquisa Educação, Formação Humana e Políticas Públicas do PPGE, Representa a ufes no conselho estadual de Educação e já integrou o CEPE da UFES e também foi coordenador do GT 09 "Trabalho e Educação" da anped. Atua nos grupos Neddate (UFF), THESE (UFF-Fiocruz-UERJ) "EM pesquisa"(UNICAMPI-UFPR). Autor dos livros: "Trabalho e Educação no Brasil" e "Justiça, Educação e Trabalho". Autor de vídeos documentários sobre Trabalho, Educação Profissional e Ontologia disponíveis no youtube. Integra conselho editorial e é avaliador ad hoc de revistas científicas com qualis A1.

PLANO DE TRABALHO

A Chapa 2, denominada “Representação democrática”, tem sua candidatura motivada pelo reconhecimento da seriedade e complexidade do momento político e social que atravessamos. Tomamos a horizontalidade como perspectiva de trabalho no debate e na tomada de decisões relativas às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão na Universidade Federal do Espírito Santo e, particularmente, no CE.

Assumimos como princípio:

Constituir uma representação do CE no CEPE pautada na ética, na transparência e na responsabilidade em defesa e pela consolidação da gestão democrática numa universidade pública, laica, gratuita e de qualidade socialmente referenciada.

Temos como propósito, na condição de representantes do CE no CEPE:

- Fortalecer os espaços de diálogos com os e as docentes do CE, impulsionando a reflexão crítica e propositiva nos processos de elaboração, de implementação e de avaliação das Políticas implementadas na Ufes e no CE, em particular;
- Integrar e fortalecer a luta pela melhoria das condições de trabalho dos e das docentes do CE, em um contexto de potencial intensificação e precarização do trabalho em nossa instituição;
- Potencializar os espaços e tempos de discussão e de avaliação dos processos pedagógicos desenvolvido no Centro de Educação;
- Fortalecer e respeitar as decisões colegiadas das instâncias decisórias do Centro de Educação;
- Fortalecer as ações de transparência e de acesso às informações;
- Participar ativamente no planejamento e na mobilização de ações pautada em valores éticos e relacionados às políticas afirmativas e inclusivas na Ufes e no CE.
- Apoiar a interlocução das e dos docentes com os técnicos e com as técnicas em assuntos educacionais, e estudantes na produção de mecanismos que contribuem para suas participações nas dimensões política e pedagógica do CE;
- Apoiar e fortalecer as políticas institucionais de acesso e de permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação na Ufes e, especialmente, no CE;
- Apoiar e fortalecer movimentos institucionais que assegurem a sustentabilidade do curso de Licenciatura em Educação do Campo;
- Apoiar e fortalecer movimentos institucionais que considerem as demandas e a natureza do trabalho realizado pelas docentes de carreira Ebttno Centro de Educação e da Ufes;
- Apoiar e fortalecer movimentos institucionais que assegurem melhorias nas condições de trabalho e de estudos na Pós-Graduação, pautadas em valores éticos relacionados às políticas afirmativas e inclusivas;
- Apoiar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica do CE nos coletivos de lutas e movimentos sociais da Sociedade civil.

Finalmente, nossa candidatura está pautada na valorização das políticas elaboradas em instâncias colegiadas e coletivas no CE e na Ufes, refutando toda a ação que silencia e/ou esvazia o debate e a participação democrática dos e das docentes do CE no processo de construção da gestão democrática e participativa.